

LÍNGUA PORTUGUESA

questões 01 a 10

O ministro e a Zeca Feira

A disputa entre o ministro da Saúde José Gomes Temporão, e o cantor Zeca Pagodinho é mais um desses embates que revelam o que o país quer ser quando crescer. O ministro Temporão, da ala séria do governo Lula, assumiu, como uma das principais bandeiras de sua gestão, o combate ao abuso das bebidas alcoólicas. Entre outras medidas, anunciadas na semana passada no âmbito de uma Política Nacional sobre o Álcool, quer a proibição de venda de bebidas em bares de beira de estrada e a restrição dos anúncios de cerveja na televisão. Zeca Pagodinho, o mais notório garoto-propaganda de cerveja no Brasil, assumiu a bandeira oposta. "Por que o ministro não vai cuidar dos hospitais?", disse. Se ganha o ministro, o país dará um passo no rumo da civilização. Se ganha Zeca Pagodinho, continuamos no lero-lero leniente e inconseqüente que caracteriza *nosotros* do Terceiro Mundo. Bernie Ecclestone, o chefe da Fórmula I, uma vez comentou, na véspera de um Grande Prêmio do Brasil, a respeito da proibição de anúncios de cigarro nos carros de corrida: "Ora, isto é o Brasil!" Ele não acreditava que, num país mambembe como este, tal proibição pudesse pegar. Ganhe Zeca Pagodinho e ficará configurado que "isto" continua sendo Brasil.

A cerveja escapou da legislação que, há alguns anos, restringiu a propaganda de outras bebidas, como cachaça e uísque, por causa de seu teor alcoólico menor. Ou melhor: constou que foi isso. O que funcionou mesmo foi o poderoso lobby cervejeiro. A cerveja é uma das maiores anunciantes da TV. E nenhum outro produto, desde a saída de cena do cigarro, tenta como ela associar-se ao sucesso e à boa vida. Numa VEJA recente, Millôr Fernandes escreveu que, ao vislumbrar a mulherança que caminhava à sua frente, no calçadão de Ipanema, de biquíni, na flor e na explosão de saúde de seus 20 e poucos anos, um passo para cá e outro para lá, a certa altura não se agüentou, tomou coragem, avançou, emparelhou com ela... e perguntou: "Por favor, que cerveja a senhorita está anunciando?"

A última dos publicitários de cerveja foi a invenção nos anúncios da Brahma, da "Zeca Feira". O gosto da expressão é duvidoso: juntaram o "Zeca" do Pagodinho com o "feira", que, para surpresa e graça dos estrangeiros, serve, na língua portuguesa, para distinguir os dias úteis da semana. Mas a intenção não é duvidosa: é convencer a população a dedicar um dia a mais à bebedeira. A "Zeca Feira" do anúncio é a quarta-feira. Uma pessoa aparece dizendo que toda quarta-feira chegava desanimada em casa. Mas aí... Aí vem o Zeca Pagodinho, risca do calendário a quarta-feira e escreve em cima: "Zeca Feira". Viva! A quarta-feira está liberada! Dão-se

como favas contadas, claro a sexta e o sábado, quando não se trabalha no dia seguinte, e também, vá lá, o domingo, quando não se trabalha. A quinta, como é véspera de sexta, também já estava no papo. Faltava a quarta. Zeca Pagodinho decretou que não faltava mais. Aguarda-se, nas próximas campanhas publicitárias, o avanço na segunda e na terça.

Haverá próximas campanhas? Eis a questão. A "Zeca Feira" foi instituída já no curso da pregação do ministro Temporão. Vai ver é tática para ganhar terreno antes de ter de entregar os pontos. "Deixa o Zeca trabalhar. Deixa o Zeca ganhar o dinheirinho dele", disse Zeca Pagodinho, num de seus acessos contra o ministro. O "dinheirinho" são alguns milhões de reais. Enquanto ele o embolsa, que continuem livres e prósperos a cirrose, os transtornos psiquiátricos causados pelo álcool, as agressões, os tiros em briga de botequim, as muitas entre as 35 000 mortes anuais em acidentes de trânsito que têm causa na embriaguez do motorista. Zeca Pagodinho está deixando a vida o levar para a condição de porta-voz dos borrachos do país.

Roberto Pompeu de Toledo, in VEJA, 30 de maio de 2007

1- O termo embate, já no 1º parágrafo, indica que o ministro e o cantor:

- A) têm idéias opostas à defendida pelo autor do texto.
- B) encontraram-se pela primeira vez.
- C) defendem uma mesma idéia.
- D) defendem opiniões divergentes.

2- Por que o cantor Zeca Pagodinho foi citado nesse ensaio de Roberto Pompeu de Toledo?

- A) O cantor empresta sua imagem à propaganda de cerveja.
- B) O cantor é notoriamente um apreciador da bebida.
- C) O cantor não concorda com as medidas anunciadas pelo governo.
- D) O cantor pretende anunciar outras bebidas.

3- Qual das expressões abaixo pode ser associada às atitudes de Zeca Pagodinho?

- A) "O que vai por gosto regala a vida".
- B) "O costume faz lei".
- C) "Cada macaco no seu galho".
- D) "Quem não quiser ser lobo, não lhe vista a pele".

4- O episódio com Millôr Fernandes surge no texto com o objetivo de ratificar um fato. Que fato é este?

- A) Os anúncios de bebida geralmente recorrem à imagem de juventude, com belas mulheres, sol e alegria.

- B) Com "um passo para cá e outro para lá", o cronista intuiu que a moça estava alcoolizada.
- C) É fato recorrente os anúncios de bebidas alcoólicas serem gravados à luz do sol, na praia de Ipanema.
- D) O cronista se surpreendeu com o fato de que a moça estivesse gravando um anúncio de cerveja.

5- Aponte a afirmativa que tem apoio no texto.

- A) Ao usar o termo "favas contadas" o autor expressa a idéia de que ainda falta contabilizar o sábado e o domingo nos anúncios de TV.
- B) Após a leitura do texto, percebemos que o autor não consegue ser imparcial, mostrando-se claramente a favor da liberdade de expressão.
- C) De acordo com o autor, brevemente as propagandas de bebidas alcoólicas serão banidas da TV, assim como aconteceu com os anúncios de cigarros.
- D) Zeca Pagodinho, no texto, funciona como metonímia, já que representa todo o lobby cervejeiro.

6- Leia o trecho abaixo e marque as funções dos termos grifados.

"Bernie Ecclestone, o chefão da Fórmula 1, uma vez comentou, na véspera de um Grande Prêmio do Brasil, a respeito da proibição de anúncios de cigarro nos carros de corrida: "Ora, isto é o Brasil!"

- A) Vocativo - adjunto adnominal - objeto indireto
- B) Vocativo - aposto - complemento nominal
- C) Sujeito - aposto - objeto indireto
- D) Aposto - adjunto adverbial - complemento nominal

7- Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo.

_____ propagandas que, associadas _____ luxo e beleza, conferiam _____ esta bebida uma capa de glamour.

- A) Haviam - à - à
- B) Havia - à - à
- C) Haviam - a - a
- D) Havia - a - a

8- Marque a alternativa em que todas as palavras foram corretamente grafadas.

- A) Concessão - ajeitar - converção - paralizar
- B) Ultraje - aspergir - ressurreição - ressurgir
- C) Gorjear - vertingem - submissão - analisar
- D) Exceção - excessivamente - ascensão - algema

9- Assinale a opção que contraria a norma culta quanto à concordância nominal.

- A) Estas são razões bastantes para que se altere a legislação em vigor.

- B) Já estão inclusos no processo os resultados da análise do sangue do motorista.
- C) Foi desnecessário a discussão sobre a veiculação da propaganda de cigarros no Brasil.
- D) As razões elencadas são por si sós suficientes para a modificação da legislação.

10- Em qual opção há um erro de conjugação, considerando que ambas as formas estão no mesmo tempo verbal?

- A) Este jornalista retém as informações.
Estes jornalistas retêm as informações.
- B) A sociedade se satisfaz com a decisão do ministro.
As pessoas se satisfizeram com a decisão do ministro.
- C) Eu intervim na decisão do ministro.
Nós intervimos na decisão do ministro.
- D) Todo eleitor relê as propostas do partido.
Todos os eleitores relêem as propostas do partido.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO questões 11a 20

11- "...Para que serve a educação escolar? Para muitos estudantes é o túnel pelo qual se tem acesso ao mercado de trabalho. A luz no fim do túnel é a capacitação profissional, um bom salário, uma identidade social, graças a conhecimentos e habilidades adquiridas nos bancos escolares. Seria a escola mera estufa de adestramento para o mercado de trabalho? Como disse um adolescente de 16 anos, 'na academia eu malho o corpo na escola o cérebro'..." (FREI BETO - O Globo- 11/02/07)

Diante de uma série de reflexões, nós professores:

- A) necessitamos ter clareza do porquê das técnicas e recursos utilizados em sala de aula.
- B) devemos ficar mais atentos às orientações dos órgãos governamentais.
- C) devemos adotar uma postura alinhada a uma perspectiva de uma visão contextualizada e multidimensional.
- D) precisamos articular nossos saberes com o que consideramos importante para o aluno saber.

12- Diante das contradições e ambigüidades do nosso cenário social, nossa perplexidade é grande, os caminhos incertos e a falta de clareza em relação aos possíveis horizontes do futuro está cada vez mais presente. O processo de ensino-aprendizagem também recebe essas influências, mas, podemos minimizar essas questões se:

- A) dermos importância ao uso de novas tecnologias.
- B) dermos ênfase à articulação ação-reflexão.
- C) reconhecermos o professor como gerente do processo instrucional.

D) acreditarmos em uma perspectiva monocultural.

13- Com a intenção de favorecer políticas direcionadas a problemas concretos em lugares e áreas concretas, a LDB 9394/96 deixa evidente:

- A) a concepção de que a qualidade de ensino pode ser verificada pelo tempo de serviço.
- B) o compromisso com o processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior.
- C) a idéia de que um profissional competente reconhece a importância de seguir uma teoria explícita na LDB.
- D) que a remuneração do professor deve ser coerente com a carga horária estabelecida.

14- Analisando a LDB 9394/96, percebemos alguns avanços para a educação. Dentre eles, podemos destacar:

- A) a possibilidade de realização de concursos públicos para o magistério.
- B) a concepção de educação média com formação técnica.
- C) o aprimoramento profissional fazendo parte da profissão.
- D) a comunicação do saber através do ensino.

15- Na tentativa de se instaurar a justiça social, descobrimos que só teremos êxito se houver uma participação de todos(as) e isso significa:

- A) contribuir sempre que for solicitado.
- B) desempenhar com propriedade a sua função.
- C) participar efetivamente e de forma coletiva do poder decisório.
- D) cumprir suas tarefas educacionais com responsabilidade.

16- A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para aprendizagem e reflexão dos alunos. Essas questões foram denominadas pelos PCNs como temas transversais e muitas delas, por envolverem múltiplos aspectos e diferentes dimensões da vida social, poderiam ser eleitas para fazer parte desses Temas. Os critérios para sua eleição foram:

- A) abrangência nacional; possibilidade de avaliação; emergência sócio-cultural; auxiliar a colaboração educacional.
- B) urgência social; possibilidade de ensino e aprendizagem no ensino fundamental; abrangência nacional; favorecer a compreensão da realidade e a participação social.
- C) abrangência sócio-cultural; possibilidade de reflexão e aprendizagem; envolvimento sócio-educacional; possibilidade de avaliação e participação.

D) possibilidade educacional; urgência nacional; participação social; compreensão da realidade.

17- A escola tem delegação de legitimidade e autoridade sobre o “fazer educacional”, tornando-se o lugar privilegiado da tarefa educativa, referendada aos olhos de todos que a praticam. Assim, é uma afirmativa correta:

- A) a escola, dentro dos atuais padrões de disciplina, deixou de ser o lugar privilegiado do “fazer educacional”.
- B) não é possível imaginar que a saída para a compreensão e o manejo da indisciplina resida em alguma instância alheia à relação professor-aluno.
- C) hoje, as formas educacionais, representadas pelos métodos de ensino, exigem que o aluno busque a autodisciplina no processo de ensino e aprendizagem, sem a qual o professor não será capaz de realizar o “fazer educacional”.
- D) os alunos e os professores nos dias atuais são grupamentos de forças antagônicas, que se confrontam no espaço escolar, na busca do equilíbrio que a escola necessita para se legitimar como espaço privilegiado da tarefa educativa.

18- De acordo com os princípios da abordagem crítica da Educação, a concepção de cultura escolar pode ser entendida como:

- A) uma prática que enfatiza os conhecimentos/conteúdos formulados a partir da problematização da prática de vida dos educandos.
- B) valorização de conhecimentos, práticas sociais e habilidades básicas para manipulação e controle do mundo.
- C) uma prática que valoriza o manejo de conflitos através do diálogo e do consenso.
- D) valorização da assimilação dos conteúdos e valores acumulados ao longo da história.

19- A indisciplina, no quadro difuso de instabilidade, gerado pela confrontação do novo sujeito histórico a velhas formas institucionais cristalizadas, indica tentativas de rupturas, pequenas fendas em um edifício secular, que é a escola. Desse ponto de vista sócio-histórico, a indisciplina seria:

- A) uma condição de subversão na relação professor-aluno, onde o primeiro deixaria de ser o centro do processo educacional, que passaria a ser ocupado por tecnologias democráticas de ensino.
- B) fruto de uma liberdade educacional sem fundamentação na psicologia educacional, que produz tensões e rupturas na relação professor-aluno.

- C) a força legítima de resistência e produção de novos significados e funções ainda não desveladas à instituição escolar.
- D) seria uma expressão de resistência expressa pelo corpo administrativo da escola, visando um retorno às formas disciplinares da educação.

20- Muitos educadores percebem a avaliação e a ação educativa como dois momentos distintos e não relacionados. Para Hoffmann (1992), essa dicotomia é uma grande falácia e torna-se necessária uma tomada de consciência e reflexão a respeito dessa compreensão equivocada de avaliação como julgamento de resultados, porque:

- A) o ato de educar é passível de sofrer uma ação seletiva e classificatória de acordo com as notas e conceitos decorrentes do esforço individual dos alunos.
- B) a avaliação é um atendimento às exigências burocráticas da escola de quantificar o resultado escolar.
- C) os resultados obtidos em provas, testes e outras formas de avaliação impedem um replanejamento da ação educativa.
- D) a avaliação é essencial, inerente e indissociável à educação enquanto concebida como problematização, questionamento e reflexão sobre a ação educativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS questões 21 a 40

A palavra

...Sim, senhor, tudo o que queira, mas são as palavras as que cantam, as que sobem e baixam... Prosterne-me diante delas... Amo-as, uno-me a elas, persigo-as, mordo-as, derreto-as... Amo tanto as palavras... As inesperadas... As que avidamente a gente espera, espreita até que de repente caem... Vocábulos amados... Brilham como pedras coloridas, saltam como peixes de prata, são espuma, fio, metal, orvalho... Persigo algumas palavras... São tão belas que quero colocá-las todas em meu poema... Agarro-as no vôo, quando vão zumbindo, e capturo-as, limpo-as, aparo-as, preparo-me diante do prato, sinto-as cristalinas, vibrantes, eburneas, vegetais, oleosas, como frutas, como algas, como ágatas, como azeitonas... E então as envolvo, agito-as, bebo-as, sugo-as, trituro-as, adorno-as, liberto-as... Deixo-as como estalactites em meu poema, como pedacinhos de pedra polida, como carvão, como restos de um naufrágio, presentes da onda... Tudo está na palavra... Uma idéia inteira muda porque uma palavra mudou de lugar ou porque outra se sentou como uma rainha dentro de uma frase que não a esperava e que a obedeceu... Têm sombra, transparência, peso, pluma, pêlos, têm tudo o que se lhes foi agregando de tanto vagar pelo rio, de tanto transmigrar de pátria, de tanto ser raízes... São antiqüíssimas e recentíssimas. Vivem

no fêretro escondido e na flor apenas desabrochada... Que bom idioma o meu, que boa língua herdamos dos conquistadores torvos... Estes andavam a passos largos pelas tremendas cordilheiras, pelas Américas encrespadas, buscando batatas, butifarras, feijõezinhos, tabaco negro, ouro, milho, ovos, frutos, com aquele apetite voraz que nunca mais se viu no mundo... Tragavam tudo: religiões, pirâmides, tribos, idolatrias iguais às que eles traziam em suas grandes bolsas... Por onde passavam a terra ficava arrasada... Mas caíam das botas dos bárbaros, das barbas, dos elmos, das ferraduras, como pedrinhas, as palavras luminosas que permaneceram aqui resplandecentes... o idioma. Saímos perdendo... Saímos ganhando... Levaram o ouro e nos deixaram o ouro... Levaram tudo... e nos deixaram tudo... Deixaram-nos as palavras.

(Pablo Neruda. *Confesso que vivi*. 11. ed. Rio de Janeiro:

Difel, 1980. p.51-2.)

21- Em "Prosterne-me diante delas...", o autor se mostra:

- A) envaidecido com o poder que tem sobre as palavras.
- B) subjugado diante do poder das palavras.
- C) lisonjeado com o encantamento que proporciona às palavras.
- D) estarecido com o domínio que ele tem sobre as palavras.

22- "Têm sombra, transparência, peso, plumas, pêlos, têm tudo o que se lhes foi agregando de tanto vagar pelo rio, de tanto transmigrar de pátria, de tanto ser raízes..." O trecho destacado refere-se:

- A) à fragilidade do idioma.
- B) ao empobrecimento do povo.
- C) à imutabilidade dos idiomas.
- D) ao enriquecimento do idioma.

23- Assinale a opção que não justifica a frase de Neruda: "Uma idéia inteira muda porque uma palavra mudou de lugar...":

- A) Infelizmente os espanhóis devastaram a terra.
Os espanhóis infelizmente devastaram a terra.
- B) Até os espanhóis invadiram nossa terra.
Os espanhóis invadiram até nossa terra.
- C) Ele não prometeu escrever este texto.
Ele prometeu não escrever este texto.
- D) Apenas Pablo Neruda escreveu este texto.
Pablo Neruda escreveu apenas este texto.

24- Leia: " Saímos perdendo...Saímos ganhando... Levaram o ouro e nos deixaram o ouro...Levaram tudo... e nos deixaram tudo..." . Observando o

jogo de palavras, assinale a alternativa em que a palavra grifada foi usada em sentido conotativo.

- A) "Saímos perdendo..."
- B) "Levaram o ouro"...
- C) "...e nos deixaram o ouro..."
- D) "Saímos ganhando..."

25- Assinale a alternativa em que as palavras grifadas na frase abaixo foram correta e respectivamente classificadas.

"As que avidamente a gente espera, espreita até que de repente caem"

- A) artigo - conjunção - preposição - locução adverbial
- B) pronome pessoal oblíquo - pronome relativo - conjunção - locução conjuntiva
- C) pronome demonstrativo - pronome relativo - preposição - locução adverbial
- D) artigo - conjunção - preposição - locução conjuntiva

Texto 2:

Entre os muitos méritos dos nossos livros nem sempre figura o da pureza da linguagem. Não é raro ver intercalados em bom estilo os solecismos da linguagem comum, defeito grave, a que se junta o da excessiva influência da língua francesa. Este ponto é objeto de divergência entre nossos escritores. Divergência digo, porque, se alguns caem naqueles defeitos por ignorância ou preguiça, outros há que os adotam por princípio, ou antes por uma exageração de princípio.

Não há dúvida que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos, é um erro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas. A este respeito a influência do povo é decisiva. Há, portanto, certos modos de dizer locuções novas, que de força entram no domínio do estilo e ganham direito de cidade.

Mas se isto é um fato incontestável, e se é verdadeiro o princípio que dele se deduz, não me parece aceitável a opinião que admite todas as alterações da linguagem, ainda aquelas que destroem as leis da sintaxe e a essencial pureza do idioma. A influência popular tem um limite; e o escritor não está obrigado a receber e dar curso a tudo o que o abuso, o capricho e a moda inventam e fazem correr. Pelo contrário, ele exerce também uma grande parte de influência a este respeito, depurando a linguagem do povo e aperfeiçoando-lhe a razão.

Machado de Assis. Instinto de nacionalidade. In: Obras Completas.

v.3. Rio de Janeiro; Nova Aguilar, 1973.p.808-809

26-Em "...os solecismos da linguagem comum...", o autor se refere a (à):

- A) dificuldade na adequação vocabular
- B) erro na tradução de textos
- C) erudição
- D) erro de sintaxe

27- Em relação ao texto 2, há , abaixo, apenas uma alternativa correta. Aponte-a.

- A) A hegemonia do uso popular da língua deve ser incorporada pelos escritores.
- B) O escritor, embora receba influência popular, também influi no uso do idioma, depurando a linguagem do povo.
- C) A dedicação do escritor deve ser, sobretudo, valorizar as alterações morfossintáticas da língua.
- D) O equilíbrio entre o erudito e o popular deve ser evitado por todo escritor de valor.

28- A palavra QUE introduz orações subordinadas nos períodos abaixo. Aponte aquela que foi incorretamente classificada.

- A) "Não há dúvidas que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes." (substantiva completiva nominal)
- B) "...e dar curso a tudo o que o abuso, o capricho e a moda inventam e fazem correr". (adjetiva restritiva)
- C) "São tão belas que quero colocá-las todas em meu poema..." (adverbial consecutiva)
- D) "Outros há que os adotam por princípio, ou antes por uma exageração de princípio." (substantiva objetiva direta)

29- O vocábulo AUMENTAM apresenta:

- A) 7 fonemas ; 3 ditongos
- B) 8 fonemas ; 1 ditongo
- C) 8 fonemas ; 2 ditongo
- D) 7 fonemas ; 2 ditongos

30- Assinale a opção que indica correta e respectivamente a função sintática dos termos grifados.

Mas se isto é um fato incontestável, e se é verdadeiro o princípio que dele se deduz, não me parece aceitável a opinião que admite todas as alterações da linguagem, ainda aquelas que destroem as leis da sintaxe e a essencial pureza do idioma.

- A) objeto direto - sujeito - sujeito
- B) objeto direto - objeto direto - objeto direto
- C) complemento nominal - sujeito - objeto indireto
- D) objeto indireto - predicativo – sujeito

31- A oração em destaque no trecho abaixo tem a mesma classificação da grifada em:

"Divergência digo, porque, se alguns caem naqueles defeitos por ignorância ou preguiça, outros há que os adotam..."

- A) Posto que tivéssemos brigado, conversamos normalmente.
- B) Esses dados, consoante já informaram, não são reais.
- C) Não consegui mais contato com ele, conquanto tenha tentado mais de uma vez.
- D) Estarei lá no horário combinado, a menos que aconteça algum imprevisto.

32- Indique a opção em que o pronome lhe tem o mesmo valor semântico que em:

"Pelo contrário, ele exerce também uma grande parte de influência a este respeito, depurando a linguagem do povo e aperfeiçoando-lhe a razão."

- A) Tenho-lhe profundo respeito.
- B) O rapaz olhou-a nos olhos e beijou-lhe as mãos.
- C) Disfarçou os remorsos e só então dirigiu-lhe a palavra.
- D) Ninguém esperava que ele lhe dissesse a verdade.

33- Apenas uma das duplas abaixo não serve para exemplificar a mesma regra de acentuação gráfica. Aponte-a.

- A) assembléia - paranóico
- B) íris - fêmur
- C) ruído - reúnem
- D) juízes - éter

34- O acento do substantivo grifado abaixo é diferencial. Assinale a alternativa em que haja um substantivo acentuado pela mesma regra.

"Têm sombra, transparência, peso, pluma, pêlos, têm tudo o que se lhes foi agregando..."

- A) Ele não pára de escrever e reescrever as mesmas palavras.
- B) Seu caráter duvidoso impedia-nos de revelar a verdade.
- C) Entregou-lhe um pingente em forma de pêra.
- D) Não haviam considerado ainda o ônus da derrota.

35- Qual das palavras abaixo apresenta prefixo com o mesmo sentido do que compõe a palavra grifada em:

- "... não lhe inseriu riquezas novas."**
- A) incontestável
 - B) introvertido
 - C) irrestrito

D) ilegal

36- De acordo com as regras da norma culta, apenas uma das opções abaixo apresenta erro quanto à regência verbal. Assinale-a.

- A) Já aqueles outros obedeciam rigorosamente às normas gramaticais.
- B) Sucede que Machado de Assis realmente escreveu aquele texto.
- C) O escritor prefere seguir as normas gramaticais do que correr o risco de ser taxado de ignorante.
- D) Isso implicava reformulação das normas gramaticais.

37- Aponte a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo.

Ele ___ nos debates querendo saber se ___ , o secretário de Educação, ___ alguma providência.

- A) interveio - Sua Excelência - tomaria
- B) interveio - Vossa Excelência - tomará
- C) entreviu - Sua Excelência - tomará
- D) entreviu - Vossa Excelência - tomaria

38- Indique a alternativa cuja pontuação está correta.

- A) Capitu, personagem da obra Dom Casmurro, que foi escrita por Machado de Assis , é ,segundo consta, mulher dissimulada e ardilosa.
- B) Capitu, personagem da obra, Dom Casmurro, que foi escrita por Machado de Assis , é segundo consta, mulher dissimulada e ardilosa.
- C) Capitu, personagem da obra Dom Casmurro que foi escrita por Machado de Assis, é segundo consta, mulher dissimulada e ardilosa.
- D) Capitu personagem da obra Dom Casmurro que foi escrita, por Machado de Assis, é , segundo consta, mulher dissimulada e ardilosa.

39- Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, o trecho abaixo.

" No dia seguinte entrou ___ dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso ___ alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me zanguei. Conteí ___ anedota aos amigos da cidade, e eles, por graça, chamam-me _____ assim..."
(Dom Casmurro, Machado de Assis)

- A) à - à - a
- B) a - à - a
- C) a - a - a
- D) a - a - à

40- Assinale a alternativa que apresenta erro de concordância verbal.

- A) Passará o céu e a terra, mas minhas palavras não passarão.
- B) Acontece coisas estranhas neste mundo: hoje vi uma delas.
- C) Tu e ele sereis convencidos de que andais em erro.
- D) Neste mundo tudo é alegrias.

